

Mateus de Medina foi um membro e visitador da Ordem de Cristo, nascido em Condeixa, em meados do século XVI¹. Segundo Casimiro Nazareth, Medina era de extração nobre e foi enviado pelos pais para Coimbra, onde estudou, tendo depois tomado o hábito dos freires de Tomar, a 12 de outubro de 1560².

Foi preconizado como bispo de Cochim a 29 de janeiro de 1577, através de documento em que surge identificado como “religioso professo da ordem de Cristo”, do convento de Tomar”³.

A 17 de janeiro de 1579, o cardeal D. Henrique, então à frente dos destinos do país, por morte do seu sobrinho D. Sebastião, concedeu ao vice-rei da Índia a faculdade de prover os benefícios da diocese de Goa, ordenando, no entanto, que provesse esses benefícios em quem Mateus de Medina lhe nomeasse⁴.

A 19 de fevereiro de 1588, Mateus de Medina foi dispensado das suas funções episcopais em Cochim, para que pudesse aceitar a nomeação para o arcebispado de Goa. Foi nesta data, também, que lhe foi concedido o pálio⁵.

No que toca à data da tomada de posse da arquidiocese goana não há concordância entre os autores. Fortunato de Almeida afirma que ela ocorreu por procuração, a 20 de novembro de 1588, no que é apoiado por um código manuscrito existente na Biblioteca Nacional de Portugal⁶. Já o jesuíta Sebastião Gonçalves, escrevendo no período em que os factos ocorreram, mas não indicando as suas fontes, sustenta que essa tomada de posse terá ocorrido apenas a 6 de janeiro de 1589⁷.

A resignação ao cargo de arcebispo metropolitano da Índia deu-se no ano de 1592⁸. Faleceu a 19 de Julho de 1593⁹. Segundo Casimiro Nazareth, o seu corpo foi sepultado na capela mor da Sé de Goa¹⁰.

António Vitor Ribeiro

¹ Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa), *Título dos que foram bispos na Ordem de Cristo*, Código 163, fl. 78. Sobre a sua profissão religiosa, ver ainda Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa), Henrique Bravo de Morais, “Notícia de como e quando...”, in *Memorias e documentos...*, Código 489, fl. 113.

² Casimiro Nazareth, *Mitras Lusitanas do Oriente*. Nova Goa: Imprensa Nacional, 1887, p. 55.

³ Archivio Apostolico Vaticano, Archivio Concistoriale, Acta Camerarii, vol. 11, fl. 239v.

⁴ Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa), Chancelaria da Ordem de Cristo, Chancelaria Antiga, Livro 4, fl. 112.

⁵ Archivio Apostolico Vaticano, Archivio Concistoriale, Acta Camerarii, vol. 12, fl. 84v.

⁶ Fortunato de Almeida, *História da Igreja em Portugal*. Barcelos: Livraria Civilização Editora, 1969 (1ª edição entre 1910-1928), vol. II, p. 701 e Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa), *Catálogo dos bispos de Goa*, Código 49, fl. 169.

⁷ Sebastião Gonçalves, *Primeira parte da História dos Religiosos da Companhia de Jesus*. Coimbra: Atlântida, 1957, vol. II, p. 439.

⁸ Fortunato de Almeida, *História da Igreja...cit.*, vol. II, p. 701 e Casimiro Nazareth, *Mitras Lusitanas...cit.*, p. 56.

⁹ Henrique Bravo de Morais, “Notícia de como e quando...cit”, fl. 113.

¹⁰ Casimiro Nazareth, *Mitras Lusitanas...cit.*, p. 56.